



Universidade Federal de Minas Gerais
Instituto de Ciências Exatas
Departamento de Física

Caixa Postal 702, Belo Horizonte, 30123-970, MG – Brasil

Telefone (031) 499-5633 - Fax (031) 499-5600 - e-mail: adfisica@fisica.ufmg.br - Telex 31 2308

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIADA DA CÂMARA DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA, realizada às 14:00hs do dia 12 de julho de 2001 na sala 4114 do Departamento de Física, ICEx, conforme CONVOCAÇÃO no. 06 de 11 de julho de 2001, com a presença dos seguintes membros: Professores: José Francisco de Sampaio (Presidente), Antonio Sérgio Teixeira Pires, Ricardo Schwartz Schor, Hélio Chacham, Túlio Jorge dos Santos, Renato Las Casas e o servidor técnico-administrativo José Geraldo do Nascimento. ----- Como os professores Hans D. Pfannes e Roberto M. Paniago, membros da Câmara que estavam formalmente de férias, se encontravam no Departamento naquele momento, o Prof. Sampaio consultou a Câmara sobre a conveniência de convidá-los para participar da reunião, sem direito a voto, devido à relevância de suas presenças para os assuntos em pauta. Com a concordância do plenário os referidos professores foram convidados e aceitaram participar da reunião. -----

Aprovação da ata do dia 03/07/01 – Colocou-se em votação a referida ata que após pequenas correções, foi aprovada por unanimidade.-----

1 - Distribuição de Encargos Didáticos para o 2º semestre de 2001 – O Prof. Sampaio fez um agradecimento ao trabalho desempenhado pela Profa. Maria Elizabeth de Gouvêa na distribuição dos encargos, esclareceu que solicitava à Câmara análise apenas da distribuição dos encargos relativos à Pós-Graduação e disciplinas do bacharelado e licenciatura em Física excetuando-se todos os encargos referentes ao ciclo básico. Isto porque os reais encargos relativos ao básico só poderiam ser dimensionados após todo o processo de matrículas. O Prof. Renato Las Casas se pronunciou informando que pela distribuição ele ficará com 2 turmas no período noturno e isso prejudicará seu trabalho de atendimento de alunos no observatório. O Prof. Sampaio sugeriu que isto pode ser corrigido e em seguida fez uma leitura da distribuição dos encargos específicos dos cursos de Física. O Prof. Antonio Sérgio interveio dizendo que nas outras Instituições os professores ministram de 4 a 6 hs./aula por semana e na UFMG além de ser 8 hs./aula, as correções de relatórios de aulas práticas aumentam muito o trabalho do professor. Após algumas discussões sobre esse tema e sobre a participação dos estudantes de Pós-Graduação nas tarefas de ensino o Prof. Sampaio informou que iria vincular cada estudante deste programa de Estágio Docente a um professor, que seria seu tutor e que eles deveriam trabalhar em equipe para que os estudantes recebessem de fato uma orientação em docência. Foi esclarecido ainda que após a aposentadoria do Prof. Michael seria solicitada uma vaga de prof. Substituto. Após discussões a distribuição dos encargos, excetuando-se aqueles referentes a disciplinas básicas, foi aprovada por unanimidade. -----

2 – Funcionamento do CIM-Centro de Inovação Multidisciplinar e CI-Centro de Inteligência – Para a discussão deste tema a Câmara solicitou a presença dos professores Eduardo C. Valadares (Coordenador do CIM) e Maurílio Nunes Vieira (coordenador do CENEX) bem como a do gerente do CIM, Sr. Paulo Renato M. Cabral, para expor suas opiniões e prestar esclarecimentos sobre o CIM e CI. Foi então solicitado ao Prof. Eduardo um relato sintético sobre o CIM. Ele esclareceu que o Projeto da Incubadora teve dificuldades para se viabilizar no



Universidade Federal de Minas Gerais
Instituto de Ciências Exatas
Departamento de Física

Caixa Postal 702, Belo Horizonte, 30123-970, MG – Brasil

Telefone (031) 499-5633 - Fax (031) 499-5600 - e-mail: adfisica@fisica.ufmg.br - Telex 31 2308

âmbito da Administração Superior da Universidade e que, portanto reconhecia o esforço do Departamento de Física em ter acolhido o projeto como uma de suas atividades de extensão, gerando assim uma experiência única na UFMG. Mencionou que a idéia do CIM é a empregabilidade, a tendência de formar profissionais, gerar atratividade para estudantes e professores da UFMG. E que a sua filosofia e o seu foco é atender a criatividade no mercado de trabalho para motivação das pessoas. Sobre o CI esclareceu que é uma idéia antiga inspirada no programa “disk-tecnologia” da USP. Declarou que o projeto poderia ser melhorado e melhor viabilizado se tivesse personalidade jurídica. -----

O Prof. Eduardo passou então a palavra ao Sr. Paulo Renato para maiores esclarecimentos sobre o CIM. Este esclareceu que o CIM tem o apoio financeiro do SEBRAE, IEL e BDMG, sendo que este último publicou um edital para premiação a incubadoras onde o CIM ficou em 1º lugar com o prêmio de R\$12.000,00. Salientou que as empresas incubadas precisam de uma consultoria constante e mostrou uma planilha com algumas empresas incubadas e valores potenciais das mesmas: Adaptec R\$400.000,00; Mear R\$3.000.000,00; Comunip R\$2.000.000,00 e DP & M R\$160.000,00, mostrando que se estes valores se confirmarem a participação do Departamento seria de R\$166.800,00, que corresponde a 3% do total. Quanto ao CI explicou que era um projeto que estava guardado porque a Reitoria não quis agregar novas idéias, mas já com a estrutura do CIM montada ele poderia ser viabilizado. Disse que o projeto do CI foi apresentado à FIAT Automóveis, que manifestou um grande interesse e prometeu investir em seu desenvolvimento. -----

O Sr. Paulo Renato passou então a palavra ao Prof. Maurílio e este informou que quando pegou a coordenação do CENEX, percebeu uma certa dificuldade na CT&T, órgão vinculado à Reitoria, em viabilizar o curso de criação de empresas e o CIM. Mencionou ter sido trabalhoso a organização do CIM dentro do contexto do CENEX, e muito pesado colaborar com o andamento do mesmo. -----

Encerrados esses três pronunciamentos abriu-se espaço para as perguntas dos membros da Câmara. O Prof. Antonio Sérgio falou sobre a questão da expansão, até onde o Departamento poderá ceder espaço para o CIM. O Prof. Eduardo informou que o CIM está no seu limite; mencionou também que a Reitoria está querendo criar uma incubadora e um parque tecnológico e com isso o CIM ficará prejudicado. -----

O Prof. Schor perguntou se as atividades promovidas pelo CIM levam ao repasse de verba para para o Departamento. O gerente do CIM Sr. Paulo Renato apresentou uma planilha aos membros esclarecendo que foi repassado ao Departamento o valor de R\$16.230,00 durante os anos de 1998 até o presente momento. -----

O Prof. Chacham perguntou se os alunos da física estão envolvidos nos cursos do CIM, pois se a incubadora é ligada ao Departamento, é necessário que se tenha uma conexão real. O Prof. Sampaio acrescentou que o Departamento tem pesquisadores sócios de empresas e seria interessante se pudessem utilizar-se da incubadora para algum tipo de recurso. O CIM poderia oferecer cursos sem ônus para os estudantes e professores e estendê-los a outros Departamentos. O Prof. Eduardo respondeu que o CIM pretende oferecer cursos para os alunos da física e também estender aos outros departamentos, mas está precisando de espaço e da cooperação do Departamento. O Prof. Sampaio mencionou que o Departamento tem cooperado com o CIM mas que espaço é limitado e que em algum momento o CIM terá que recorrer à administração central da Universidade. -----



Universidade Federal de Minas Gerais
Instituto de Ciências Exatas
Departamento de Física

Caixa Postal 702, Belo Horizonte, 30123-970, MG – Brasil

Telefone (031) 499-5633 - Fax (031) 499-5600 - e-mail: adfisica@fisica.ufmg.br - Telex 31 2308

O Prof. Schor indagou quanto o SEBRAE está investindo no CIM. O Prof. Eduardo informou que enquanto o SEBRAE investiu R\$120.000,00 na BIOMINAS, investiu apenas R\$24.000,00 no CIM, e a culpa é da Reitoria porque não reconhece a incubadora como sendo da Universidade e sendo assim é fundamental a participação do Departamento para a intervenção junto à Reitoria para o reconhecimento do CIM. O Prof. Renato acha viável que se faça um relato para listar todos os pontos críticos e apresentar à Câmara para que o Departamento possa pressionar a Reitoria. -----

O Prof. Maurílio mencionou que nas planilhas apresentadas pelo gerente do CIM, consta uma porcentagem de 3% para o Departamento enquanto deveria ser de 5%; e também que a planilha deixa de constar uma empresa. O Sr. Paulo Renato informou que a empresa que não consta na planilha é uma empresa que não foi prá frente, pois os sócios eram alunos do COLTEC e por serem muito jovens não souberam conduzir a mesma. Informou ainda que o problema com o percentual do Departamento se origina em um erro de digitação nos contratos e que na realidade a taxa é mesmo de 5% e isto deve ser corrigido. -----

O Prof. Eduardo completou informando que no início foi um pouco difícil, não tinham experiência na forma de fazer contratos de participação das empresas e precisavam de mecanismos para arrecadar lucros para a incubadora. O Prof. Sampaio entrevistou informando que o CIM tem feito contratos através FUNDEP, sem o consentimento do Departamento. Solicitou que se utilizasse os contratos da FAPEMIG como exemplo, onde a FUNDEP é relacionado como “gestora” e o Departamento como “interveniente” cuja aquiescência se faz necessária. O Prof. Eduardo esclareceu que quando conseguiu a 1ª verba do IEL, consultou o Diretor da FUNDEP e que o mesmo fora insensível não se importando em gerir o capital do CIM. O Prof. Sampaio informou que a extensão na UFMG, tem que obedecer uma resolução específica e que o CIM, por ser um projeto de extensão do Departamento de Física, tem que mudar sua atitude e proceder de modo que qualquer recurso captado seja classificado como recursos de extensão com um contrato assinado pelo chefe do Departamento. O Prof. Eduardo esclareceu que o Departamento tem que reconhecer seus esforços para com a incubadora pois o percentual devido foi repassado ao mesmo; acrescentou que como coordenador do CIM abriu mão mesmo de qualquer retirada para si próprio até o momento. O Prof. Sampaio acrescentou ainda que mesmo os cursos que o Sr. Paulo Renato é convidado a ministrar deveriam ser considerados atividades de extensão. Assim deveriam ser todos registrados como tal, com controle de entrada e saída de recursos. E o saldo deveria tratado dentro da regulamentação da extensão. Declarou entretanto reconhecer que o Sr. Paulo Renato deva receber honorários pelo trabalho. O Sr. Paulo Renato informou que todos os cursos que ele participa implica em repasses ao Departamento através do CENEX-FÍSICA. Entretanto o Prof. Sampaio mencionou que ele tem dado palestras e cursos sem que estes sejam considerados atividades de extensão, mencionando aí um curso oferecido aos funcionários da FUNDEP. O Prof. Eduardo interveio dizendo que o Sr. Paulo Renato contribuiu muito para a implantação do CIM sem ter uma retirada mensal, e que somente com os cursos que ministrou ele obteve algum ganho, mesmo assim irrisório. Mas que se o Departamento assumisse um salário mensal para o mesmo seria melhor. Após mais alguma discussão sobre o tema o Prof. Sampaio informou que o CIM tem que apresentar um relatório contendo todas as informações sobre suas atividades para que a Câmara tenha ciência de como tem funcionado e para que todos os



Universidade Federal de Minas Gerais
Instituto de Ciências Exatas
Departamento de Física

Caixa Postal 702, Belo Horizonte, 30123-970, MG – Brasil

Telefone (031) 499-5633 - Fax (031) 499-5600 - e-mail: adfisica@fisica.ufmg.br - Telex 31 2308

membros saibam o que acontece dentro da Incubadora, sugeriu ainda que o CIM deva elaborar seu estatuto e corrigir os contratos das empresas, quanto à porcentagem para o Departamento. -----

Neste momento o Prof. Sampaio solicitou que a discussão sobre o CIM fosse encerrada e abriu a discussão sobre o CI. O Prof. Renato solicitou ao Prof. Eduardo que esclarecesse sobre o “modus operandi” do CI. O Prof. Eduardo fez um breve relato sobre o CI, informando que contará com um grupo de estudantes para responder às consultas via telefone, sendo que para cada consulta será cobrada uma taxa de R\$40,00 para cada atendimento. O Prof. Eduardo informou ainda que a FIAT AUTOMÓVEIS tem interesse em investir no CI e o SEBRAE também vai contribuir com algum recurso para o pagamento dos estudantes. Mas para que isso aconteça é necessário ter ajuda do Departamento, com gestões junto à Reitoria para um maior reconhecimento das atividades do CIM. Após alguma discussão onde se buscou um maior entendimento de como o CI funcionaria, como ele se enquadraria nas atividades de extensão, como seria o contato entre o cliente um eventual consultor, etc. o Prof. Renato interveio, sugerindo que a aprovação de mais atividades dentro do CIM este deveria ter seu estatuto revisto e providenciar algumas mudanças que não estão claras. -----

Tendo sido lembrado que após a solicitação de criação do CI o Prof. Eduardo apresentou também uma solicitação de espaço físico para esta atividade o Prof. Antonio Sérgio propôs votação da intenção de criação do CI, sem prejuízo da análise que está sendo feito pela Comissão de Espaço Físico, quanto à segunda solicitação. O Prof. Chacham sugeriu a aprovação condicionada à elaboração de um estatuto do CIM, enquadrado como atividade de extensão do Departamento, tendo-se em vista que o que se chama hoje “estatuto” é uma descrição muito precária do “modus operandi” do CIM.-----

O Prof. Hans sugeriu ser prudente só votar a criação do CI após a elaboração do estatuto do CIM. O Prof. Sampaio completou esta proposta sugerindo que fosse escolhida uma comissão para elaborar o estatuto do CIM em substituição ao “modus operandi” aprovado em reunião da Câmara de 29/05/1998 e que após a aprovação desse estatuto a Câmara retomaria a discussão do CI. -----

Após uma breve discussão, a proposta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade.-----

Apresentou-se então os seguintes nomes para compor a Comissão: Maurílio Nunes Vieira, Hans-Dieter Pfannes e Eduardo Valadares sob a presidência do primeiro. Colocou-se em votação esta composição que foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, o Prof. José Francisco de Sampaio encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata por mim Vera Lúcia Pereira Andrade Diniz, que vai assinada por todos os membros presentes. Belo Horizonte, 12 de julho de 2001.